



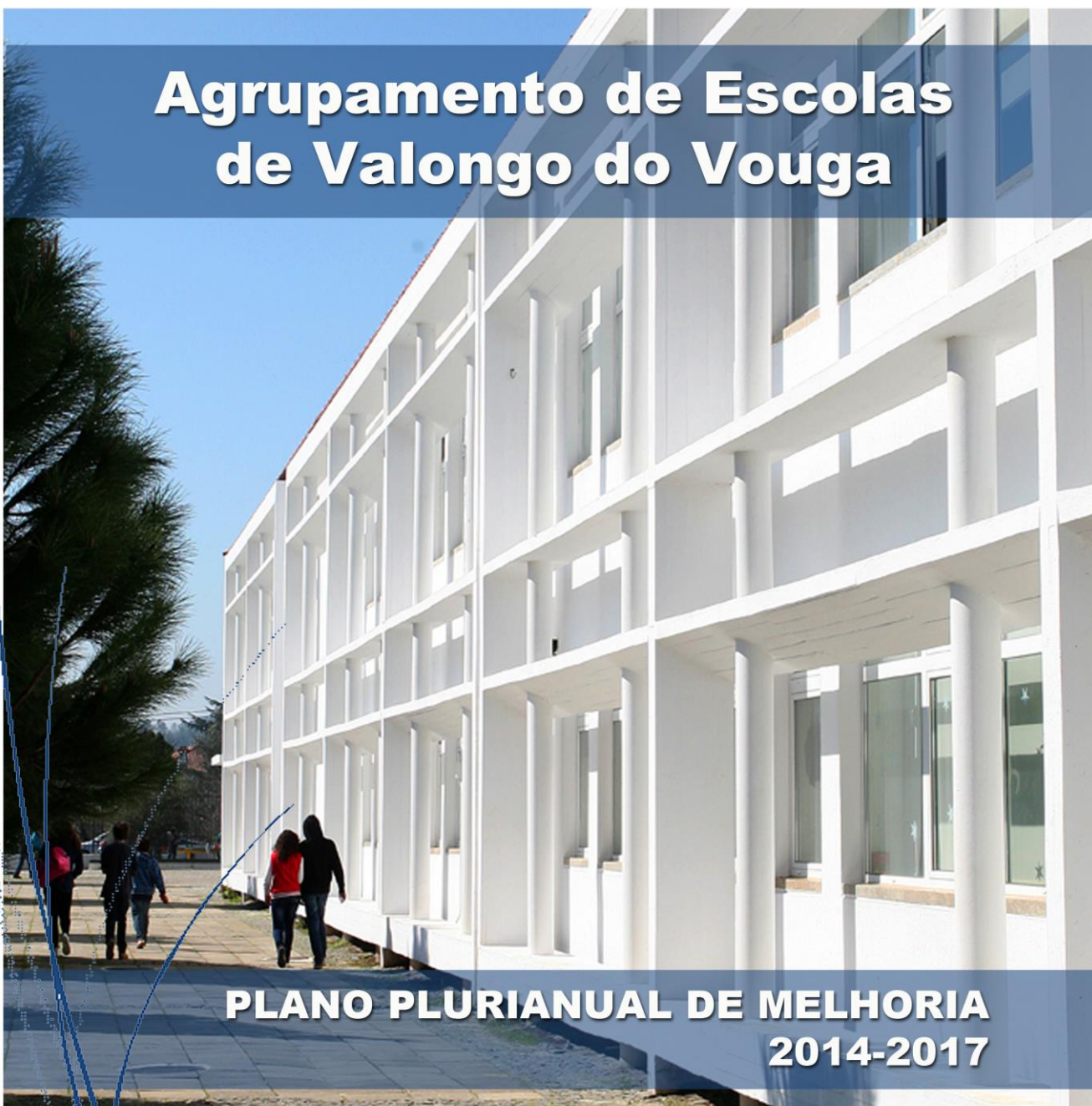
GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

# PROGRAMA TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA



## Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga



**PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA  
2014-2017**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Social Europeu



GOVERNO DE  
PORTUGAL



## CONTEÚDO

---

Parte I.....	1
1. Identificação do Agrupamento de Escolas .....	1
2. Contextualização e caracterização .....	1
LOCALIZAÇÃO .....	1
CONTEXTO SOCIOLÓGICO .....	2
POPULAÇÃO ESCOLAR .....	2
habilitações literárias superiores ao 3.º ciclo do ensino básico .....	3
SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PAIS.....	3
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	10
3. Diagnóstico .....	11
Origem interna à Unidade Orgânica.....	11
Pontes Fortes.....	11
Pontos Fracos .....	11
Origem externa à Unidade Orgânica .....	12
Oportunidades.....	12
Constrangimentos.....	12
4. Identificação das áreas de intervenção prioritárias.....	13
Identificação dos Problemas.....	13
Metas gerais .....	14
Grelha de registo das metas fixadas para o triénio 2014/17.....	14
Parte II.....	16
6. Ação estratégica.....	16
6.1. AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR .....	17
6.2. Cronograma das Ações (MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO).....	28
7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	33
8. Plano de Capacitação .....	37

# PARTE I

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga, situado na Rua Inspector Arménio Gomes dos Santos, n.º 14, Arrancada do Vouga, 3750-808 Valongo do Vouga, telefone 234 645 337, fax 234 646 298, endereço eletrónico institucional da escola sede [direcao@aevalongodovouga.pt](mailto:direcao@aevalongodovouga.pt), cujo diretor é Vítor Manuel Tavares Martins. O coordenador do projeto TEIP é Jorge Manuel Ferreira de Almeida, com o email [jorgemfalmeida@gmail.com](mailto:jorgemfalmeida@gmail.com).

## 2. CONTEXTUALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO

### LOCALIZAÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga foi constituído em 1997, juntando os estabelecimentos de ensino dos vários níveis localizados na parte norte do concelho de Águeda. O Agrupamento de Escolas abrange as freguesias de Valongo do Vouga, Macinhata do Vouga, a União das freguesias do Préstimo e de Macieira de Alcoba e a União das freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga. Trata-se de um Agrupamento constituído por oito Jardins de Infância, sete Escolas Básicas e a Escola Básica n.º 2 de Valongo do Vouga (escola sede do Agrupamento), situadas



em povoações que, embora vizinhas, têm realidades diferentes: Trofa e Mourisca do Vouga, associam-se mais à zona urbana aguedense e dependem largamente da EN n.º1/IC2; Segadães, Lamas e Valongo do Vouga estão mais irmanadas com algumas indústrias locais e agricultura; Macinhata do Vouga tem forte ligação com o rio que lhe deu parte do nome; Préstimo abrange terras serranas, dependentes de recursos naturais e mais afastadas do centro concelhio.

	N.º de Habitantes	Área (Km²)
Freguesia de Valongo do Vouga	4877	43,7
Freguesia de Macinhata do Vouga	3406	40
União de Freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga	4630	16,2
União de Freguesias do Préstimo e de Macieira de Alcoba	818	43,4

*Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE)*

## CONTEXTO SOCIOLÓGICO

Atualmente, face ao fecho de algumas unidades industriais e da crise instalada na região e no país, a população tem vindo a deslocar-se para outras zonas industriais e até para o estrangeiro. É possível afirmar que um elevado número de famílias tem a agricultura, associada à criação de animais e à exploração florestal, a sua principal fonte de rendimentos. Essa agricultura de subsistência predomina mais para o interior e nas encostas do Caramulo. Uma grande parte da população acumula o trabalho nos campos com outras atividades nos setores transformador de comércio e de serviços.

Temos pois um dos principais traços definidores da nossa região: apesar de se tratar de uma área relativamente pequena, notam-se acentuadas assimetrias entre o interior montanhoso, de difíceis acessos, rural e agrícola e as zonas baixas, agricolamente mais férteis, mais populosas, com melhores acessibilidades, mais próximas da sede concelhia.

Apesar de as estatísticas dos últimos anos evidenciarem o aumento progressivo da escolarização e da generalização da educação pré-escolar, o nosso Agrupamento regista uma tendência de redução do número de alunos na educação pré-escolar e ensino básico, tal como se verifica a nível nacional. A redução de alunos resulta dos padrões de taxas de natalidade reduzidos que se têm vindo a verificar nas últimas décadas e também da crescente saída de famílias para o estrangeiro que, por carências económicas, se veem obrigadas a emigrar. Contudo, a escolarização tem vindo a aumentar, pelo que destacamos o número de alunos que nos últimos anos frequentam os Cursos de Educação Formação, Cursos Vocacionais que, na globalidade, permitiu um acréscimo considerável da formação da população e contribuiu para materializar uma das aspirações da União Europeia: o fomento da aprendizagem ao longo da vida. A oferta formativa diversificada permite um ajustamento ao perfil dos alunos justificando o número crescente dos jovens que frequentam esse tipo de ensino.

No que diz respeito às migrações, nos últimos anos, as freguesias do Agrupamento têm recebido população de etnia cigana (2,21% de alunos). Esta realidade trouxe ao Agrupamento grandes diferenças entre a população escolar, diferenças essas centradas essencialmente ao nível das motivações, interesses e capacidades de aprendizagem.

## POPULAÇÃO ESCOLAR

	Níveis de Ensino			
	II	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo
N.º Estabelecimentos	8	7	1	
Turmas	11	23	6	10
Alunos	192	444	100	172
Educadores/Professores	12	27	15	28
Assistentes Operacionais	19		16	
Assistentes Técnicas	0		6	
Total de alunos	908			

---

## HABILITAÇÕES LITERÁRIAS SUPERIORES AO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

---

Níveis de ensino	Mãe
Pré-Escolar	64
1.º CEB	178
2.º CEB	25
3.º CEB	42

---

## SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PAIS

---

Níveis de ensino	Pai desempregado	Mãe desempregada
1.º CEB	32	70
2.º CEB	6	20
3.º CEB	5	9

Os Estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento de Escolas são os seguintes:

- À-dos-Ferreiros;
- Arrancada do Vouga;
- Macinhata do Vouga;
- Mourisca do Vouga;
- Pedações;
- Segadães;
- S. Sebastião - Trofa;
- Valongo do Vouga.

Três Jardins de Infância são de construção de raiz, sendo: À-dos-Ferreiros, Pedações e Mourisca do Vouga. Têm salas de atividades amplas, apetrechadas com equipamento e material adequado ao desenvolvimento das atividades com os grupos de crianças. Para além destes espaços, há ainda outros indispensáveis, tais como, refeitórios, cozinha, uma sala de atividades, onde funcionam as Atividades de Animação e Apoio à Família (A.A.A.F.) e se desenvolvem as atividades de animação socioeducativas.

Quatro Jardins de Infância são edifícios adaptados de escolas do tipo centenárias – Arrancada do Vouga, Macinhata do Vouga, Segadães e Valongo do Vouga. No Jardim de Infância de Arrancada do Vouga as Atividades de Animação e Apoio à Família funcionam numa sala do edifício tipo 3 na Escola Básica (E.B.). Nos Jardins de Infância de Macinhata do Vouga e Segadães, as A.A.A.F. funcionam em outros espaços exteriores, tais como a cooperativa o “O Ninho Académico” e o Centro de Apoio Social e Animação de Segadães “C.A.S.A.S.”.

O Jardim de Infância S. Sebastião-Trofa atualmente funciona a título provisório numa sala da Fábrica da Igreja Paroquial da Trofa enquanto se aguarda construção do polo educativo no qual vai estar integrado. Partilha vários espaços com a E.B. que também se encontra provisoriamente instalada neste centro, nomeadamente o refeitório, o salão polivalente e o recreio. As Atividades de Animação e Apoio à Família funcionam numa sala da União das freguesias de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga para onde as crianças são transportadas numa carrinha da Instituição Particular de Solidariedade Social (I.P.S.S.) da Associação de Pais “OS Pioneiros” de Mourisca do Vouga.

É de referir que todos os Jardins têm um espaço exterior, com exceção da Trofa, alguns deles apetrechados com equipamento adequado ao desenvolvimento da psicomotricidade e da exploração livre.

No início do ano letivo de 2015/2016 vão abrir os novos centros escolares de Macinhata do Vouga (Escolas Básicas de Macinhata do Vouga e de Serém de Cima e Jardim de Infância de Macinhata do Vouga) e da Trofa (Escolas Básicas e Jardins de Infância de Mourisca do Vouga, Segadães, Trofa e Jardim de Infância de Pedações). Prevê-se que, durante o ano, abra o outro novo centro escolar, o de Valongo do Vouga, situado em Arrancada do Vouga, junto à escola-sede (que vai receber as crianças do Jardim de Infância de Valongo do Vouga e das Escolas Básica nº1 e Jardins de Infância de Arrancada do Vouga e À-dos-Ferreiros).

No presente ano letivo a população escolar distribui-se da seguinte forma:

JARDINS-DE INFÂNCIA	TURMAS N.º ALUNOS EFETIVOS		IDADE		
			3	4	5
À-DOS-FERREIROS	Jl-A	5	2	2	1
	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
ARRANCADA DO VOUGA	Jl-B	22	6	7	9
	Jl-C	22	3	8	11
	<b>2</b>	<b>44</b>	<b>9</b>	<b>15</b>	<b>20</b>
MACINHATA DO VOUGA	Jl-D	14	5	2	7
	Jl-E	12	0	2	10
	<b>2</b>	<b>27</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>17</b>
MOURISCA	Jl-F	24	7	5	12
	Jl-G	23	6	10	7
	<b>2</b>	<b>47</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>19</b>
PEDAÇÃES	Jl-H	7	2	2	3
	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
SEGADÃES	Jl-J	18	0	7	11
	<b>1</b>	<b>18</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>11</b>
TROFA	Jl-I	21	5	8	8
	<b>1</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>8</b>	<b>8</b>
VALONGO DO VOUGA	Jl-K	24	7	7	10
	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>10</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>11</b>	<b>191</b>	<b>43</b>	<b>60</b>	<b>89</b>

### ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Os Estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento de Escolas são os seguintes:

- ♦ À-dos-Ferreiros;
- ♦ Arrancada do Vouga;
- ♦ Macinhata do Vouga;
- ♦ Mourisca do Vouga;
- ♦ Segadães;
- ♦ S. Sebastião – Trofa;
- ♦ Serém de Cima.

À exceção da Escola de Arrancada e Trofa que são do Tipo P3, todas as restantes escolas são edifícios do Plano dos Centenários.

Das escolas com dois pisos, a de Macinhata e Mourisca são constituídas por quatro salas enquanto a de Arrancada do Vouga possui oito.

Todas as escolas oferecem almoço e atividades de enriquecimento curricular, sendo os alunos, em algumas escolas, deslocados para as instituições parceiras para usufruir destas atividades.

No presente ano letivo a população escolar distribui-se da seguinte forma:

ESCOLAS	TURMAS	N.º ALUNOS EFETIVOS	TRANSFERIDOS	NEE	ANOS				REPETENTES				ESCALÕES	
					1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	A	B
À-DOS-FERREIROS	A	11			4	7			1				3	2
	B	12		2			5	7					4	2
	<b>2</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>4</b>
ARRANCADA DO VOUGA	C	19	1	1	13	6				2			5	4
	D	21		1	19	2				1			6	4
	E	24	2		1	23							4	8
	F	22	1	1			12	10					7	3
	G	25		1			25				1		6	4
	H	22	1					22					4	5
	<b>6</b>	<b>133</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>33</b>	<b>31</b>	<b>37</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>32</b>	<b>28</b>
MACINHATA DO VOUGA	I	20		1	19	1							9	3
	J	19				19				1			6	3
	K	16		1			1	15					3	8
	L	15		1	3	2	10						3	4
	<b>4</b>	<b>70</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>22</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>18</b>
MOURISCA DO VOUGA	M	26			22	4				2			5	3
	N	26				26				2			5	3
	O	20		2			20				2		3	4
	P	25	1				1	24			1		2	5
	<b>4</b>	<b>97</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>22</b>	<b>30</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
S. SEBASTIÃO	Q	23	1	1	19	4				1			9	4
	R	19	2				15	4					2	4
	S	23				13		10					2	7
	<b>3</b>	<b>65</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>13</b>	<b>15</b>
SEGADÃES	T	11	4	1	4	1		6	1				3	1
	U	13	2	1		6	6	1		1	1		2	4
	<b>2</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
SERÉM DE CIMA	V	18		1	6		12						5	4
	X	14				7		7		1			5	3
	<b>2</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>7</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>7</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>23</b>	<b>444</b>	<b>15</b>	<b>15</b>	<b>110</b>	<b>121</b>	<b>107</b>	<b>105</b>	<b>2</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>103</b>	<b>92</b>
					<b>444</b>				<b>18</b>				<b>195</b>	

Este estabelecimento de ensino, que se encontra em fase final de requalificação desde 2012/2013, é constituído por um bloco principal com dois pisos.

No **piso 0** funcionam os serviços (direção, receção, serviços administrativos, papelaria, economato, refeitório, bufete, sala de professores, assessoria, direção de turma, técnico de informática), algumas salas de aula destinadas sobretudo às componentes práticas do currículo de Educação Visual e de Educação Tecnológica e um pequeno auditório.

No **piso 1** encontram-se a maioria das salas de aula, a biblioteca, o gabinete de apoio ao aluno e à família, os gabinetes do aluno, dos serviços de orientação vocacional, da educação especial e de atendimento aos pais, e as salas específicas destinadas às ciências experimentais, às tecnologias de informação e comunicação e a sala dos funcionários.

Os dois pisos estão ligados com elevador de modo a servir a comunidade com mobilidade reduzida.

No **piso 2** funciona a sala de Música e um espaço para atividades diversas.

Na parte externa do edifício principal situa-se “a casa das caldeiras”, que fornece o aquecimento para a escola, a oficina de Metalomecânica, uma sala de aula específica com cozinha anexa que funcionou no ano anterior para o Curso de Serviço de Mesa e o pavilhão gimnodesportivo, o qual tem acoplado um campo de jogos exterior.

No âmbito da atual requalificação, foram construídos palas de cobertura no exterior, as quais trouxeram mais conforto entre as passagens para os diferentes locais da escola.

De realçar o campo de mini golfe, anexo ao pavilhão, local de prática da modalidade, em estreita comunhão com a natureza, já que é um espaço verde por excelência. Igualmente, a construção recente de um campo de ténis, na tentativa de democratizar esta modalidade e de oferecer maior oferta desportiva ao meio envolvente.

Como já mencionado anteriormente, o número de estabelecimentos que integram o Agrupamento tem vindo a reduzir ao longo da última década, motivado pelo encerramento de escolas do 1.º Ciclo que se mantinham em funcionamento com um reduzido número de alunos. Acreditamos que esta tendência se mantenha dada a orientação da carta educativa do concelho que aponta para a criação de polos educativos em Macinhata do Vouga, Trofa e Valongo do Vouga.

No presente ano letivo a população escolar distribui-se da seguinte forma:

ANOS	TURMAS	N.º ALUNOS EFETIVOS				TRANSFERIDOS	N.º DE REPETENTES		NEE	ESCALÕES		GÊNERO		N.º de mães com habilitações superiores ao 3.ºCiclo	N.º de alunos oriundos de famílias monoparentais	N.º de alunos com retenções	
							A	B		M	F	1	2 ou mais				
5	A	18	1		1	4	5	12	6	7	3	2	0				
	B	16		3	2	7	2	7	9	4	2	6	2				
	C	17		4	2	7	3	10	7	3	7	2	5				
	3	51	1	7	5	18	10	29	22	14	12	10	7				
6	A	16	1	3	1	5	3	5	11	4	6	2	3				
	B	18			2	5	4	7	11	4	2	3	0				
	C	15		2	2	4	6	10	5	3	8	2	1				
	3	49	1	5	5	14	13	22	27	11	16	7	4				
2.ºC	6	100	2	12	10	32	23	51	49	25	28	17	11				
7	A	20			2	3	2	11	9	8	1	0	2				
	B	17	1		2	4	6	8	9								
	C	14	4		2	1	3	5	9	3	1	3	0				
	3	51	5	0	6	8	11	24	27	11	2	3	2				
8	A	18	2		2	4	8	12	6	2	3	4	2				
	B	17	1		2	3	7	8	9	7	8	5	1				
	C	20	1		1	3	3	7	13	8	0	1	0				
	3	55	4	0	5	10	18	27	28	17	11	10	3				
9	A	14	1		1	2	4	5	9	5	4	4	1				
	B	16	2	1	1	3	3	7	9	9	2	2	2				
	C	14	1	1	1	4	2	5	9	0	2						
	3	44	4	2	3	9	9	17	27	14	8	6	3				
C.Voc.		22	1	7	4	10	3	16	6	0	11	6	17				
	1	22	1	7	4	10	3	16	6	0	11	6	17				
3.ºC	10	172	14	9	18	37	41	84	88	42	32	25	25				
	16	272	16	21	28	69	64	135	137	67	60	42	36				

288

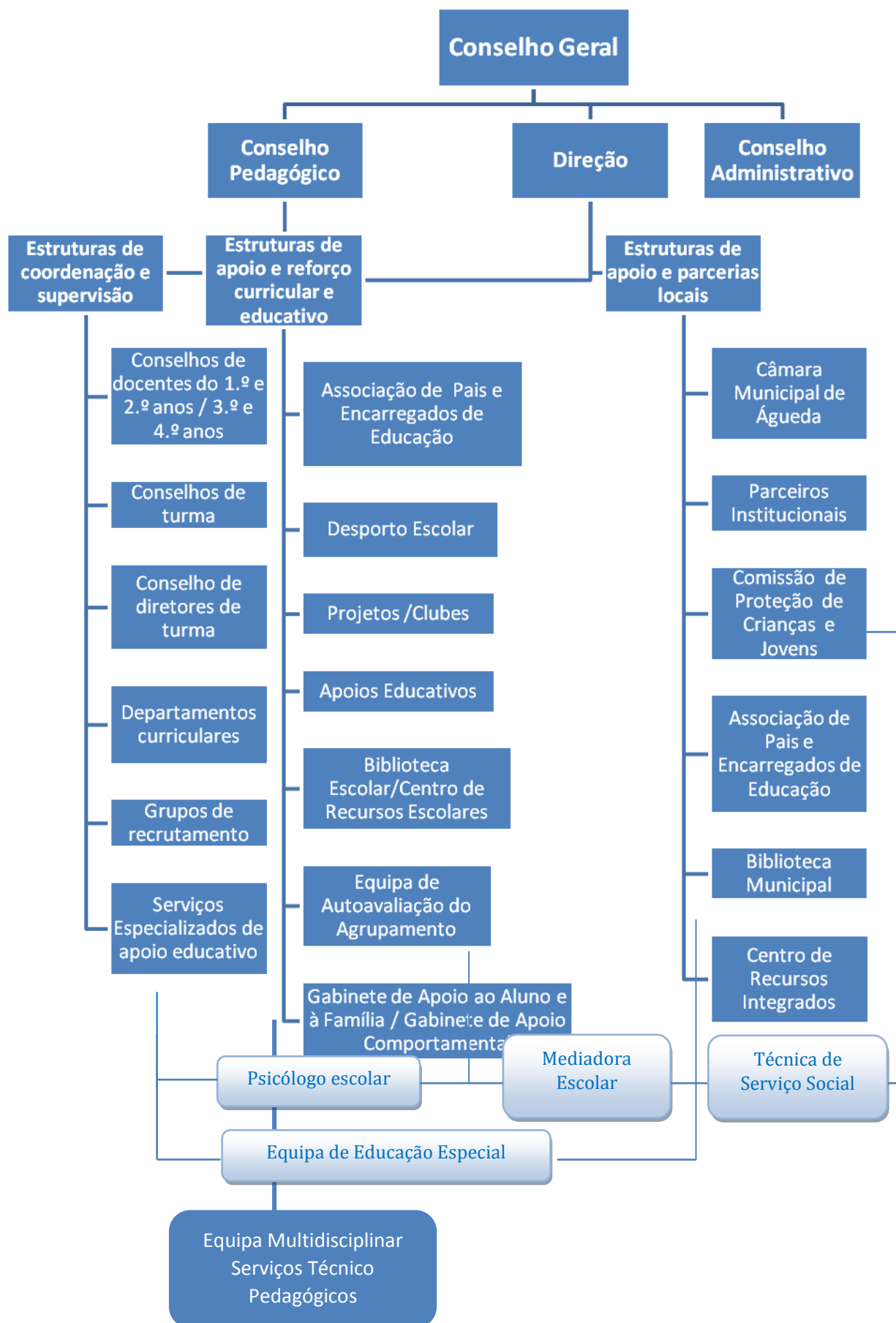
## ALUNOS ACOMPANHADOS PELA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

	ANO LETIVO 2013/2014	ANO LETIVO 2014/2015
NÍVEL DE ENSINO	Nº DE ALUNOS	
<b>PRÉ-ESCOLAR</b>	<b>6</b>	<b>5</b>
1.º	7	4
2.º	4	8
3.º	6	0
4.º	3	4
<b>1.º CICLO</b>	<b>20</b>	<b>16</b>
5.º	6	6
6.º	5	1
<b>2.º CICLO</b>	<b>11</b>	<b>7</b>
7.º	3	2
8.º	3	2
Curso de Educação e Formação/Curso Vocacional	1	2
<b>3.º CICLO</b>	<b>7</b>	<b>6</b>
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>29</b>

## TAXA COORTAL E MÉDIAS DAS PROVAS DE FINAL DE CICLO

ANOS	TAXA COORTAL CICLO	MÉDIA PROVA FINAL PORTUGUÊS (ESCOLA)	MÉDIA PROVA FINAL PORTUGUÊS (NACIONAL)	DESVIO	MÉDIA PROVA FINAL MATEMÁTICA (ESCOLA)	MÉDIA PROVA FINAL MATEMÁTICA (NACIONAL)	DESVIO
4º ano	89,62%	3,30	3,37	-0,07	3,24	3,07	0,17
6º ano	77,55%	3,22	3,08	0,14	2,83	2,71	0,12
9º ano	69,77%	3,47	3,02	0,45	2,63	2,61	0,02

## ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



---

### 3. DIAGNÓSTICO

---

#### ORIGEM INTERNA À UNIDADE ORGÂNICA

---

---

##### PONTES FORTES

---

- Inclusão/integração de alunos (Com nee, comunidades de diferentes etnias e de diferentes aptidões, Curso Vocacional).
- Oferta educativa variada com reflexo na motivação, na empregabilidade e no prosseguimento de estudos.
- Relações interpessoais positivas entre os vários elementos da comunidade educativa.
- Trabalho partilhado e reflexivo entre professores (Reuniões de articulação, Trabalho colaborativo via plataforma *Edmodo*, Jornadas Educativas).
- Existência de supervisão pedagógica entre pares.
- Gabinete de Apoio Comportamental/programa de tutorias.
- Bom trabalho desenvolvido pelos técnicos junto de alunos e de encarregados de educação.
- Funcionamento da Equipa Multidisciplinar com repercussões diretas na organização escolar.
- Dinâmica muito ativa de articulação entre técnicos internos e externos.
- Elevada adesão a projetos, formação e programas inovadores com impacto na melhoria dos processos de ensino (Exemplo: Parlamento dos Jovens, P.A.P.E.S. – programa de educação para a saúde, Desporto escolar com bons resultados, Eco-Escola premiada, formação creditada para professores no âmbito da Educação para a Cidadania)
- Abandono escolar residual, a nível do agrupamento.
- Alto índice de ocupação dos tempos escolares.
- Apoio da Biblioteca Escolar (B.E.) ao desenvolvimento curricular.
- Relação pedagógica professor-aluno caracterizada pelo diálogo e disponibilidade (utilização da plataforma *Edmodo* para dúvidas e reforço de aprendizagens), reforço positivo e pela promoção do sucesso escolar.
- Apoio individualizado na modalidade de sala de estudo (alunos com dificuldades de aprendizagem e estudo orientado).
- Reconhecimento e valorização do mérito, da dedicação e do esforço no trabalho.
- Reforço da componente tecnológica a nível do agrupamento com a criação de uma sala de informática acessível a professores e alunos, bem como de atividades artísticas e experimentais, de projetos e clubes.
- Reforço do espírito de agrupamento (Dia do Agrupamento).
- Articulação horizontal.

---

##### PONTOS FRACOS

---

- Baixas expectativas (alunos e encarregados de educação) relativamente ao sentido futuro das aprendizagens.
- Dificuldades de aferição dos mecanismos de oscilação dos resultados escolares.
- Qualidade de sucesso, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.
- Desvio entre a avaliação interna do agrupamento e a avaliação externa.
- Baixos índices de excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.
- Pouco envolvimento dos alunos (nomeadamente Associação de Estudantes) e encarregados de educação nas atividades da escola e no conhecimento de Documentos Estruturantes do Agrupamento (exceção feita ao Regulamento Interno).
- Algumas situações de indisciplina em sala de aula cerceadora das aprendizagens dos alunos em todos os níveis de escolaridade.
- Necessidade de formação de alguns professores do agrupamento para o desempenho de funções/cargos em estruturas intermédias, assim como o reforço do reconhecimento da sua ação.
- Articulação vertical.

## ORIGEM EXTERNA À UNIDADE ORGÂNICA

---

### OPORTUNIDADES

---

- Bom número de instituições sociais como parceiros, nomeadamente com a celebração de parcerias com diversas entidades, possibilitando as ações.
- Requalificação da escola sede
- Forte coesão social e sentimento de pertença e identidade por parte do pessoal docente, assistentes operacionais e técnicos.
- Disponibilização de ações de formação para a comunidade (pais/encarregados de educação).
- Criação de um Curso Vocacional.
- Ações destinadas a comunidades de diferentes etnias (etnia cigana) e vocacionadas para a diversidade da população escolar (exemplo: Bullying, Alimentação saudável, Conselhos de delegados e subdelegados de turma...)
- Subida de participação de pais/encarregados de educação nas sessões formativas.

### CONSTRANGIMENTOS

---

- Dificuldades/ausência de transporte que garantam a frequência da escola-sede a alunos/famílias da respetiva área pedagógica que o queiram.
- Conjuntura económica e social desfavorável associada a algum desemprego.
- Baixas qualificações profissionais do agregado familiar conducentes à desvalorização da escolarização.
- Problemas decorrentes de um relevante índice de famílias desagregadas.
- Falta de recursos humanos, nomeadamente de técnicos superiores permanentes ao longo dos anos e não dependentes de aprovação e colocação anual (ou não, em função das suas competências) com perdas pedagógicas e educativas daí decorrentes.
- Elevado grau de burocratização de muitos dos procedimentos externos.
- A diminuição do número de alunos do agrupamento, uma parte considerável resultante de transferência para outros estabelecimentos de ensino.

#### 4. IDENTIFICAÇÃO DAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIAS

##### IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS

PROBLEMAS	AÇÕES
1. Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.	Par pedagógico/Apoio Apoio Coadjuvado Programa de Tutorias Ofertas Diversificadas Articulação entre docentes de vários ciclos de ensino
2. Baixa escolaridade e disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, a qual se reflete no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.	Projeto “ENTRE LIVROS E LAÇOS” Programa de Tutorias Práticas Educativas para a Cidadania Ofertas Diversificadas Atividades de Apoio Comportamental Apoio ao Aluno à Família
3. Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.	Programa de Tutorias Práticas Educativas para a Cidadania Ofertas Diversificadas Apoio Comportamental Apoio ao Aluno à Família
4. Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados maioritariamente com níveis quatro e cinco.	Par pedagógico/Apoio Apoio Coadjuvado Programa de Tutorias Ofertas Diversificadas Articulação entre docentes de vários ciclos de ensino

## GRELHA DE REGISTO DAS METAS FIXADAS PARA O TRIÉNIO 2014/17

Classificação alcançada / a alcançar em ...					
Domínio	Indicador	2013/14	2014/15 (valores indicativos)	2015/16 (valores indicativos)	2016/17 (meta(s) a atingir)
1 - Sucesso escolar na avaliação externa	A - Distância da taxa de sucesso para o valor nacional	4.º ano Português (6,71 %)	VP = -2,26% (média de 3 anos)	VP = -2,94% VP = -5% +(3 anos)/4	VC >= -5% VP = -3,35% VP = -5% +(4 anos)/5
		Matemática (6,99 %)	VP = -2,71%	VP = -3,28%	VC >= -5% -3,63%
		6.º ano Português (0,33 %)	VP = -0,18 %	VP = -1,33 %	VC >= -5% -2,11%
		Matemática (10,31 %)	VP = 7,71%	VP = 4,53 %	VC >= -5% 2,62%
		9.º ano Português (3,83 %)	VP = 9,57 %	VP = 5,93 %	VC >= -5% 3,74 %
		Matemática (8,91 %)	VP = 6,70%	VP = 3,77 %	VC >= -5% 2,02 %
	B - Distância da classificação média para o valor nacional	4.º ano Português (0,03)	VP= -0,10 VC = -0,05	VP = - 0,09 VC = -0,04	VP = - 0,08 VC= VP+0,05 VC= -0,03
		Matemática (0,07)	VP= -0,12 VC = -0,07	VP = - 0,11 VC = -0,06	VP = - 0,10 VC= VP+0,05 VC= -0,05
		6.º ano Português (- 0,02)	VP= -0,04	VP = - 0,04	VC >= -0,05 VP = -0,05
		Matemática (0,21)	VP= 0,15	VP = 0,10	VC >= -0,05 VP= 0,07
		9.º ano Português (0,02);	VP= 0,18	VP = 0,12	VC >= -0,05 VP = 0,09
		Matemática (0,08)	VP= 0,19	VP = 0,13	VC >= -0,05 VP = 0,09
2 - Sucesso escolar na avaliação interna	A - Taxa de insucesso escolar	1.º Ciclo (3,71%)	VP= 4,14 %	VP= 4,98 %	VC <= 7,5% VP= 5,48 %
		2.º Ciclo (10,83%)	VP= 9,83%	VP = 9,88%	VC <= 10% VP = 9,9 %
		3.º Ciclo (9,76%)	VP= 13,90 VC = 8,90 %	VP = 12,65 % VC = 7,65 %	VC = VP-5 (%) VC = 4,87 % VP = 9,87 %
	B - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	1.º Ciclo (80,35 %)	VP= 84,29 % VC = 88,29 %	VP= 85, 29 % VC = 89,29 %	VC= VP + 4 (%) VC=90,09 % VP = 86,09 %
		2.º Ciclo (60,83 %)	VP= 61,09 % VC = 65,09 %	VP = 62,09 % VC = 66,09 %	VC= VP + 4 (%) VC=66,89 % VP = 62,89 %
		3.º Ciclo (62,20 %)	VP= 56,06 % VC = 60,06 %	VP = 57,06 % VC = 61,06 %	VC= VP + 4 (%) VC=61,86 % VP = 57,86 %

<b>3 - Interrupção precoce do percurso escolar (Risco de abandono)</b>	<b>Taxa de interrupção precoce do percurso escolar</b>	<b>2.º Ciclo</b> (0,00 %)	VP= 0,01%	VP = 0,21 %	VC <= 0,8% VC = 0,32 %
		<b>3.º Ciclo</b> (1,22%)	VP= 0,23 %	VP = 0,22 %	VC <= 0,8% VC = 0,33 %
<b>4 - Indisciplina</b>	<b>Número de medidas disciplinares por aluno</b>	<b>1.º, 2.º e 3.º Ciclo</b> (0,12 %)	VP= 0,27% VC = 0,23 %	VP = 0,26 % VC = 0,22 %	VC= VP *0,85 VC = 0, 21 % VP = 0,25 %
<b>Classificação Final</b>		<b>0,92</b>	Maior ou igual 0,7	Maior ou igual 0,7	Maior ou igual 0,7
<b>Situação alcançada / a alcançar</b>					
<b>Valor esperado</b>		Acima do valor esperado	Dentro do valor esperado; acima do valor esperado	Dentro do valor esperado; acima do valor esperado	Dentro do valor esperado; acima do valor esperado

6. AÇÃO ESTRATÉGICA

Domínios	Operacionalização
<b>1. Gestão dos recursos físicos e financeiros e dos serviços de apoio e atendimento</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planeamento, acompanhamento, prestação de contas e avaliação da aplicação dos recursos financeiros do agrupamento;</li> <li>- Preservação do património escolar (espaços, equipamentos e materiais);</li> <li>- Avaliação da prestação de serviços à comunidade;</li> <li>- Utilização diversificada e rentável dos recursos didáticos disponíveis nos espaços pedagógicos das escolas do agrupamento;</li> <li>- Utilização os espaços da escola pela comunidade;</li> </ul>
<b>2. Gestão pedagógica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação dos resultados e metas decorrentes das áreas curriculares, tendo como referência os programas curriculares nacionais e o projeto educativo do agrupamento;</li> <li>- Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pelo corpo docente, de modo a garantir a articulação das ações com a proposta curricular do agrupamento;</li> <li>- Avaliação das estratégias utilizadas no quadro da articulação escola-família na procura, constante, de acrescidos ganhos;</li> <li>- Promoção, em permanência, momentos de reflexão sobre as práticas e os resultados;</li> </ul>
<b>3. Gestão participativa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos encarregados de educação e da comunidade escolar na elaboração, acompanhamento e avaliação da proposta pedagógica do agrupamento;</li> <li>- Participação dos diferentes elementos da comunidade escolar nos seus órgãos e processos decisórios do agrupamento</li> <li>- Divulgação do regulamento interno, das normas legais e de convivência, que orientam os direitos e deveres dos alunos, dos pais/encarregados de educação, dos assistentes, dos professores;</li> <li>- Tratamento sistemático das informações recolhidas nas reuniões/orientações, bem como ocorrências dos diferentes períodos, com a finalidade de redirecionar os rumos do quotidiano escolar;</li> <li>- Criação parcerias com instituições de ensino superior, designadamente a Universidade de Aveiro, a Esc. Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, as Escolas Secundárias de Águeda, a Associação Empresarial de Águeda, para formação, estágios, oferta curricular, permuta de serviços, entre outros;</li> <li>- Manutenção sustentabilidade de dinâmicas como o desporto escolar, a biblioteca escolar, o eco-escolas, a promoção e educação para a saúde, as jornadas educativas do agrupamento, entre outros;</li> </ul>
<b>4. Gestão de resultados escolares e educacionais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação do trabalho desenvolvido pelo agrupamento;</li> <li>- Análise sistemática dos resultados das avaliações dos alunos;</li> <li>- Promoção iniciativas (culturais, desportivas, entre outras) abertas à comunidade propostas pelo agrupamento ou pela própria comunidade.</li> </ul>

## 6.1. AÇÕES DE MELHORIA A IMPLEMENTAR

EIXO 1		DESIGNAÇÃO
Melhoria do Ensino e da Aprendizagem		Projeto “ENTRE LIVROS E LAÇOS”
Áreas/Problemas	- Baixa escolaridade e disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, a qual se reflete no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.	
Objetivo(s) geral(ais) do Projeto Educativo	- Criar condições facilitadoras de sucesso escolar.	
Objetivos específicos	1.1. Promover a adaptação ao novo contexto de aprendizagem. 1.2. Promover a articulação vertical focada nos problemas de aprendizagem 2. Promover o desenvolvimento de competências parentais.	
DESCRIÇÃO		PÚBLICO-ALVO
1. Visitas das crianças que vão ingressar no 1º ciclo às salas do 1º ano. 2. Ações de formação com pais, dinamizadas pelos técnicos do TEIP e Consulta na Comunidade do Centro de Saúde de Águeda		<b>1. Jardins-de-infância afetos aos centros escolares da Trofa e Macinhata do Vouga e jardim-de-infância de Arrancada do Vouga</b>  <b>2. Todos os estabelecimentos escolares</b>
INDICADORES		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES
1.1. Número de atividades em articulação com o 1º CEB 1.2. Número de alunos que melhoraram o seu nível de confiança em relação à sua imagem da escola. 2.1. Número de participantes nas ações com pais. 2.2. Percentagem de encarregados de educação que situarem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.		1. Visitas das crianças, das salas do JI, que vão ingressar no 1º ciclo, às salas do 1º ano. Estas atividades realizar-se-ão no 3º período, após programação realizada na interrupção do 2º período entre os educadores e os respetivos professores das turmas. Preveem-se atividades centradas nas áreas curriculares do 1º ciclo  2. Ações de formação com pais, dinamizadas pelos técnicos do TEIP e equipa da Consulta na Comunidade do Centro de Saúde de Águeda. Estas ações decorrerão em cada centro escolar, uma por período, agregando os encarregados de educação de todos os JI.  A ação do 3º período terá como objetivo analisar, com os encarregados de educação, as questões inerentes à maturidade para a educação formal.
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO		
1.1. Uma atividade em articulação com o 1º CEB. 1.2. 50% de alunos atingirem um bom nível de confiança em relação à entrada na escola. 2.1. 20% de participantes nas ações com pais. 2.2. 75% de encarregados de educação classificarem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no “bom”.		
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES		PARTICIPANTES EXISTENTES
		- 9 docentes do grupo 100 – 5 horas semanais letivas.
		PARTICIPANTES ADICIONAIS
1- Os 7 docentes dos estabelecimentos escolares da Trofa, Macinhata e Arrancada  2- Todos os docentes.		Psicólogo, Equipa do Centro de Saúde.

EIXO 1		DESIGNAÇÃO
Melhoria do Ensino e da Aprendizagem		Par pedagógico/Apoio
<b>Áreas/Problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li> </ul>	
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevar a percentagem de transição/aprovação.</li> <li>- Aumentar a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a taxa de sucesso no 2.º ano de escolaridade.</li> <li>- Melhorar a qualidade das aprendizagens a português e a matemática.</li> </ul>	
DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio aos alunos do 2.º ano, nas disciplinas de português e matemática, visando a melhoria da qualidade das aprendizagens e, consequentemente, dos resultados da avaliação interna Implementação de estratégias de pedagogia diferenciada e participação ativa dos alunos por forma a melhorar as suas aprendizagens dos alunos.</li> </ul>	<p>Turmas do 2.º ano com o maior número de alunos e turmas mistas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- EB Arrancada – Turmas D: 4h30min; Turma E e C: 4h30min;</li> <li>- EB Macinhata – Turmas J: 4h30min; Turma I: 7h; Turma K: 4,5h; Turma A: 2h; Turma L: 2h</li> <li>- EB Trofa - Turma Q: 2h; Turma R: 3h; Turma S: 6h; Turma T:6h</li> </ul>	
INDICADORES	ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de sucesso no 2.º ano (Taxa de transição: 82,52%);</li> <li>- Percentagem de alunos que transitaram sem negativas (78,51%)</li> <li>- Taxa de alunos com classificação positiva a Português e Matemática (Português – 89,99%; Matemática - 81,82%)</li> <li>- Percentagem de bons e muito bons (Percentagem de bons e MB em 2015: Português – 53,72%; Matemática - 58,68%)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação entre a escola/família; articulação entre os docentes ("aprender pela descoberta"; resolução de situações pontuais das dificuldades de aprendizagem; tarefas diversificadas consoante o ritmo/dificuldades dos alunos; abordagem dos conceitos de acordo com as vivências dos alunos; criação de laços afetivos de referência com os alunos); partilha de saberes/experiências; aulas de apoio individualizadas e/ou em pequeno grupo, adaptação de materiais a cada atividade e conteúdo lecionado.</li> </ul>	
<b>RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a taxa de sucesso escolar no 2.º ano - Aumentar 1 ponto percentual ao valor inicial.</li> <li>- Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a Português e Matemática - Aumentar um ponto percentual ao valor inicial.</li> <li>- Qualidade dos progressos (percentagem de bons e muito bons) - Aumentar 1 ponto percentual ao valor inicial</li> </ul>		
<b>DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES</b>	<b>PARTICIPANTES EXISTENTES</b>	
	7 professores titulares do grupo 110 + 3 professores de apoio	
	<b>PARTICIPANTES ADICIONAIS</b>	
- Coordenadora de Ano (1.º e 2.º ano).		

EIXO 1		DESIGNAÇÃO
Melhoria do Ensino e da Aprendizagem		Apoio Coadjuvado (Inglês)
<b>Áreas/Problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovado/transitado sem níveis inferiores a três;</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados maioritariamente com níveis quatro e cinco;</li> </ul>	
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevar a percentagem de transição/aprovação.</li> <li>- Aumentar a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter ou melhorar a taxa de sucesso na avaliação interna;</li> <li>- Melhorar a qualidade das aprendizagens a Inglês</li> </ul>	
DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	
- A coadjuvação em sala de aula é feita por um professor da mesma disciplina. É organizada em função das dificuldades dos alunos, identificadas tendo por base referenciais internos. Pretende-se incrementar um ensino mais individualizado e complementar sem aumentar a carga horária dos alunos. O apoio coadjuvado será implementado em turmas identificadas com maior taxa de insucesso, na disciplina de <b>Inglês</b> , ou de forma preventiva, na formação inicial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Turmas do 5.º, 7.º e 9.º e/ou turmas com insucesso significativo</li> <li>5ºA, B e C – 1 bloco</li> <li>7º A e C: 1 bloco</li> <li>8º B e C- 1 Bloco</li> <li>9ºA e B- 1 bloco</li> </ul>	
INDICADORES	ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES	
- Taxa de sucesso na avaliação interna. (Em 14/15: 2º Ciclo: 88% e 3º ciclo: 86,6%)	<p>Apoio mais individualizado e complementar com a coadjuvação em sala de aula: Verificação de erros, registos e cadernos diários, orientação a nível de respostas, revisão e antecipação de conteúdos, auxílio na resolução de exercícios, clarificação e reformulação de conceitos.</p>	
<b>RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO</b>		
- Taxa de sucesso na avaliação interna não inferior ao valor obtido no ano anterior;	<p><b>PARTICIPANTES EXISTENTES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 2 docentes do grupo de recrutamento 330 – 14 horas para apoio coadjuvado</li> <li>- 1 docentes do grupo de recrutamento 220- 2 horas para apoio coadjuvado.</li> </ul> <p><b>PARTICIPANTES ADICIONAIS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 9 horas semanais para os docentes do grupo de recrutamento 330.</li> <li>- 6 horas semanais para os docentes do grupo de recrutamento 220</li> </ul>	
<b>DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES</b>		
- Coordenador de Departamento de Línguas		

EIXO 1			DESIGNAÇÃO																																																							
Melhoria do Ensino e da Aprendizagem			Apoio Coadjuvado (Português e Matemática)																																																							
Áreas/Problemas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovado/transitado sem níveis inferiores a três.</li><li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li></ul>																																																									
Objetivos gerais do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elevar a percentagem de transição/aprovação.</li><li>- Reduzir a diferença média entre a avaliação externa do agrupamento e a avaliação externa nacional ao nível do 4.º 6.º e 9.º ano</li><li>- Aumentar a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.</li></ul>																																																									
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Manter a taxa de sucesso na avaliação externa superior à taxa de sucesso a nível nacional.</li><li>- Manter ou melhorar a taxa de sucesso na avaliação interna.</li></ul>																																																									
DESCRIÇÃO		PÚBLICO-ALVO																																																								
<ul style="list-style-type: none"><li>- A coadjuvação em sala de aula é feita por um professor da mesma disciplina. É organizada em função das dificuldades dos alunos, identificadas tendo por base referenciais internos. Pretende-se incrementar um ensino mais individualizado e complementar sem aumentar a carga horária dos alunos. No que respeita a Matemática, o apoio coadjuvado será implementado nos finais de ciclo ou em turmas identificadas com maior taxa de insucesso, na disciplina.</li></ul>		<p>4.º anos e/ou turmas com insucesso significativo (Matemática e/ou Português) do 1.º CEB:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- EB Arrancada - 4.ºG: 5h30min; 4.º H: 4h30min; 3.º F 3H</li><li>- EB Macinhata - 4.º M: 4H;</li><li>- EB Trofa - 4.º U: 3H; 4.º V: 2H. ; P 3H</li></ul> <p>5.º e 7.º anos e/ou turmas com insucesso significativo (Português):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 5.º anos: 2 blocos cada</li><li>- 7.º anos: 2 blocos cada</li><li>- 8.ºB: 1,5 blocos.</li></ul> <p>Turmas do 6.º e 9.º e/ou turmas com insucesso significativo (Matemática):</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 6.ºA,B e C -2 blocos semanais a cada turma</li><li>- 9.º A e B – 2 blocos semanais a cada turma</li><li>- 8.º B - 2 blocos semanais</li></ul>																																																								
INDICADORES		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES																																																								
<ul style="list-style-type: none"><li>- Taxa de sucesso na avaliação externa:<table><tr><td>Português 14/15:</td><td>4.ºano</td><td>(agrup: 85,44%; nacio: 85,64%)</td></tr><tr><td></td><td>2.º Ciclo</td><td>(agrup: 89,13%; nacio: 75,57%)</td></tr><tr><td></td><td>3.º Ciclo</td><td>(agrup: 93,02%; nacio: 75,65%)</td></tr><tr><td>Matemática em 14/15</td><td>4.º ano</td><td>(agrup: 78,64%; nacio: 69,47%)</td></tr><tr><td></td><td>2.º Ciclo</td><td>(agrup: 60,87%; nacio: 52,99%)</td></tr><tr><td></td><td>3.º Ciclo</td><td>(agrup: 46,51%; nacio: 46,51%)</td></tr></table></li><li>- Classificação média a nível nacional:<table><tr><td>Português em 14/15:</td><td>4.ºano</td><td>(agrup:3,30; nacional: 3,37)</td></tr><tr><td></td><td>2.º Ciclo</td><td>(agrup: 3,22; nacional: 3,08)</td></tr><tr><td></td><td>3.º Ciclo:</td><td>(agrup: 3,47 ; nacional: 3,02)</td></tr><tr><td>Matemática em 14/15</td><td>4.º ano</td><td>(agrup:3,24; nacional: 3,07)</td></tr><tr><td></td><td>2.º Ciclo</td><td>(agrup: 2,83 ; nacional: 2,71)</td></tr><tr><td></td><td>3.º Ciclo</td><td>(agrup: 2,63; nacional: 2,61 )</td></tr></table></li><li>- Taxa de sucesso na avaliação interna:<table><tr><td>Português em 14/15:</td><td>4.ºano</td><td>99,06%</td></tr><tr><td></td><td>2.º Ciclo</td><td>79.8%</td></tr><tr><td></td><td>3.º Ciclo:</td><td>83.7%</td></tr><tr><td>Matemática em 14/15</td><td>4.º ano</td><td>91,51%</td></tr><tr><td></td><td>2.º Ciclo</td><td>76%</td></tr><tr><td></td><td>3.º Ciclo</td><td>68,5%</td></tr></table></li></ul>		Português 14/15:	4.ºano	(agrup: 85,44%; nacio: 85,64%)		2.º Ciclo	(agrup: 89,13%; nacio: 75,57%)		3.º Ciclo	(agrup: 93,02%; nacio: 75,65%)	Matemática em 14/15	4.º ano	(agrup: 78,64%; nacio: 69,47%)		2.º Ciclo	(agrup: 60,87%; nacio: 52,99%)		3.º Ciclo	(agrup: 46,51%; nacio: 46,51%)	Português em 14/15:	4.ºano	(agrup:3,30; nacional: 3,37)		2.º Ciclo	(agrup: 3,22; nacional: 3,08)		3.º Ciclo:	(agrup: 3,47 ; nacional: 3,02)	Matemática em 14/15	4.º ano	(agrup:3,24; nacional: 3,07)		2.º Ciclo	(agrup: 2,83 ; nacional: 2,71)		3.º Ciclo	(agrup: 2,63; nacional: 2,61 )	Português em 14/15:	4.ºano	99,06%		2.º Ciclo	79.8%		3.º Ciclo:	83.7%	Matemática em 14/15	4.º ano	91,51%		2.º Ciclo	76%		3.º Ciclo	68,5%	<p>Apoio mais individualizado e complementar com a coadjuvação em sala de aula: Verificação de erros, registos e cadernos diários, orientação a nível de respostas, revisão e antecipação de conteúdos, auxílio na resolução de exercícios, clarificação e reformulação de conceitos.</p>		
Português 14/15:	4.ºano	(agrup: 85,44%; nacio: 85,64%)																																																								
	2.º Ciclo	(agrup: 89,13%; nacio: 75,57%)																																																								
	3.º Ciclo	(agrup: 93,02%; nacio: 75,65%)																																																								
Matemática em 14/15	4.º ano	(agrup: 78,64%; nacio: 69,47%)																																																								
	2.º Ciclo	(agrup: 60,87%; nacio: 52,99%)																																																								
	3.º Ciclo	(agrup: 46,51%; nacio: 46,51%)																																																								
Português em 14/15:	4.ºano	(agrup:3,30; nacional: 3,37)																																																								
	2.º Ciclo	(agrup: 3,22; nacional: 3,08)																																																								
	3.º Ciclo:	(agrup: 3,47 ; nacional: 3,02)																																																								
Matemática em 14/15	4.º ano	(agrup:3,24; nacional: 3,07)																																																								
	2.º Ciclo	(agrup: 2,83 ; nacional: 2,71)																																																								
	3.º Ciclo	(agrup: 2,63; nacional: 2,61 )																																																								
Português em 14/15:	4.ºano	99,06%																																																								
	2.º Ciclo	79.8%																																																								
	3.º Ciclo:	83.7%																																																								
Matemática em 14/15	4.º ano	91,51%																																																								
	2.º Ciclo	76%																																																								
	3.º Ciclo	68,5%																																																								
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO																																																										
<ul style="list-style-type: none"><li>- Obter uma taxa de sucesso não inferior à da avaliação externa nacional;</li><li>- Obter uma classificação média não inferior à classificação média a nível nacional;</li><li>- Taxa de sucesso na avaliação interna não inferior ao valor obtido no ano anterior.</li></ul>																																																										
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES		PARTICIPANTES EXISTENTES																																																								
		<ul style="list-style-type: none"><li>- 7 docentes do grupo 110</li><li>- 1 docente do grupo de recrutamento 210 e 1 docente do grupo de recrutamento 220</li><li>- 3 docentes do grupo de recrutamento 300</li><li>- 3 docentes do grupo de recrutamento 230 – 11 horas para apoio coadjuvado.</li><li>- 1 docente do grupo de recrutamento 500– 2 horas para apoio coadjuvado.</li></ul>																																																								
		PARTICIPANTES ADICIONAIS																																																								
<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenadores de Departamento de Línguas, Matemática e Ciências Experimentais e 1.º Ciclo.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- 1 docente do grupo 110 – 25 horas semanais letivas.</li><li>- 11 horas semanais para o grupo de recrutamento 220.</li><li>- 11 horas semanais para o grupo de recrutamento 300.</li><li>- 9 horas semanais para o grupo de recrutamento 500.</li></ul>																																																								

EIXO 1 e Eixo 2		DESIGNAÇÃO
Melhoria do Ensino e da Aprendizagem Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina		Programa de Tutorias
<b>Áreas/Problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li> <li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li> <li>- Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.</li> <li>- Baixa escolaridade e disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, a qual se reflete no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li> </ul>	
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevar a percentagem de transição/aprovação.</li> <li>- Aumentar a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.</li> <li>- Criar condições facilitadoras de sucesso escolar.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter ou melhorar a taxa de sucesso na avaliação interna.</li> <li>- Optimizar o apoio Tutorial nos 2.º e 3.º ciclos - fomentar atitudes e hábitos positivos face à escola.</li> <li>- Prevenir o risco de absentismo e abandono.</li> </ul>	
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>PÚBLICO-ALVO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Levar os alunos a participar de forma responsável no seu próprio processo de aprendizagem. Dotar os alunos de competências sociais e pessoais na construção do seu projeto de vida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 27 alunos: 3 alunos – 5.º ano - 8 alunos – 6.º ano; 9 alunos – 7.º ano; 2 alunos – 8.º ano; 5 alunos – 9.º ano.</li> </ul>	
<b>INDICADORES</b>	<b>ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Taxa de transição/aprovação - 84 % em 14/15 (25 alunos em programa de tutoria);</li> <li>- taxa de interrupção precoce do percurso escolar - 2.º ciclo (0%); 3.º ciclo (0,60%).</li> <li>- Grau de satisfação dos Conselhos de Turma/tutorandos/encarregados de educação face à evolução do aluno.</li> <li>- Taxa de indisciplina (20%)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de planos de ação tutoriais (PAT); articulação entre o professor tutor e os restantes elementos do conselho de turma;</li> <li>- articulação entre os professores tutores/diretores de turma - encontros informais/conselho de tutores; articulação entre a coordenadora de tutorias/equipa multidisciplinar.</li> <li>Periodicidade – 45 minutos semanais</li> </ul>	
<b>RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Resultados académicos - taxa de transição/aprovação: aumentar um ponto percentual.</li> <li>- Manter a taxa de interrupção precoce do percurso escolar</li> <li>- Grau de satisfação "Bom".</li> <li>- Diminuir a taxa de indisciplina em 5 pontos percentuais.</li> </ul>		
<b>DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES</b>	<b>PARTICIPANTES EXISTENTES</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 23 horas semanais. Grupos de recrutamento 240, 250, 290, 330, 400, 510, 520, 600</li> </ul>	
	<b>PARTICIPANTES ADICIONAIS</b>	
	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenador do Programa de Tutorias.</li> </ul>	

EIXO 2		DESIGNAÇÃO
Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina		Práticas Educativas para a Cidadania
<b>Áreas/Problemas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Baixa escolaridade e disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, a qual se reflete no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li> <li>- Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.</li> </ul>	
<b>Objetivos gerais do Projeto Educativo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalhar em colaboração com os parceiros educativos.</li> <li>- Elevar a percentagem de transição/aprovação.</li> </ul>	
<b>Objetivos específicos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver competências na área do saber (ex. identificar o conflito como algo normal e inerente às relações interpessoais, identificar as melhores formas de atuar, conhecer técnicas de resolução de conflitos, estar recetivo à mudança).</li> <li>- Desenvolver competências na área do saber fazer (comunicar de modo claro e assertivo, realizar atividades de forma cooperativa e a gerir os conflitos).</li> <li>- Desenvolver competências na área do saber ser (valorizar as qualidades próprias, respeitar os outros e as diferença, cultivar a empatia tolerando as particularidades dos outros, apreciar o valor da cooperação).</li> </ul>	
DESCRIÇÃO	PÚBLICO-ALVO	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pretende ser complementar do Gabinete de Apoio Comportamental e tem como principal objetivo o desenvolvimento de um conjunto de atividades que permitam criar melhores condições para que os alunos se sintam mais motivados e mais envolvidos na vida de cada uma das suas escolas mantendo o Clube de Mediadores (dois níveis, 2º e 3º ciclo, com sessões em semanas alternadas; extra-horário dos alunos).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No ano letivo 2014/2015, foram incluídos todos os alunos que participaram durante o ano letivo 2013/2014 e realizar teste sociométrico a turmas de 5.º ano para recolher novos elementos.</li> <li>- No ano letivo 2015/2016 serão incluídos todos os alunos que participaram no ano anterior e realização de teste sociométrico a turmas de 5º ano.</li> </ul>	
INDICADORES	ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de sessões e assembleias.</li> <li>- Número de propostas elaboradas pelos alunos.</li> <li>- Número de alunos mediadores</li> <li>- Número de situações mediadas pelos mediadores criados.</li> <li>- Grau de satisfação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessões com alunos, sessões do grupo de mediadores, assembleia de delegados e subdelegados.</li> </ul>	
<b>RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- sessões Clube de Mediadores: 20 sessões anuais.</li> <li>- assembleias de delegados e subdelegados: 3 sessões anuais</li> <li>- Número de propostas elaboradas pelos alunos: 5</li> <li>- Número de alunos mediadores: 25</li> <li>- Número de situações mediadas pelos mediadores criados: dar resposta a pelo menos 85% das solicitações</li> <li>- Grau de satisfação dos mediadores: pelo menos 70% dos participantes com avaliação “bom” ou superior</li> </ul>		
<b>DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES</b>	PARTICIPANTES EXISTENTES	
	- 1 técnico – mediador - 6 horas (recurso adicional).	
	PARTICIPANTES ADICIONAIS	
Mediador	1 técnico - mediador, 6 horas semanais.	

EIXO 2		DESIGNAÇÃO
Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina		Ofertas Diversificadas
Áreas/Problemas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li><li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li><li>- Baixa escolaridade e disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, a qual se reflete no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li><li>- Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.</li></ul>	
Objetivos gerais do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentar uma Oferta Educativa contextualizada.</li><li>- Trabalhar em colaboração com os parceiros educativos.</li><li>- Elevar a percentagem de transição/aprovação.</li></ul>	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover ofertas educativas destinadas à comunidade escolar.</li><li>- Prestar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos, tendo em conta o sucesso escolar, a igualdade de oportunidades e a adequação de respostas educativas.</li><li>- Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal.</li><li>- Proceder à avaliação global de situações relacionadas com dificuldades de aprendizagem; problemas emocionais e comportamentais; dificuldades nas dinâmicas familiares e prestar o apoio mais adequado.</li></ul>	
DESCRIÇÃO		PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atividades de avaliação e/ou acompanhamento psicológico e/ou psicopedagógico.</li><li>- Desenvolvimento de atividades de Orientação Escolar e Profissional (atividades de exploração vocacional, sessões por turma, individuais, visitas, reuniões com encarregados de educação; dentro do horário do aluno).</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Orientação Escolar e Profissional centrada sobre alunos do 9.º ano.</li><li>- Avaliações e acompanhamentos disponíveis para toda a comunidade (limitados à capacidade do SPOV).</li><li>- Alunos/famílias do agrupamento; parcerias com técnicos/instituições; diretores de turma/professor titular.</li></ul>
INDICADORES		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"><li>- OEP: número de sessões em grupo, sessões individuais, reunião com encarregado de educação, ações de divulgação.</li><li>- Número de acompanhamentos realizados, número de atendimentos a encarregado de educação, ações de articulação, relatórios de avaliação/acompanhamento.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliação psicológica.</li><li>- Acompanhamento psicológico.</li><li>- Consultoria a encarregados de educação.</li><li>- OEP - Sessões em grupo. Sessões individuais. Ações de divulgação.</li></ul>
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO		
<ul style="list-style-type: none"><li>- OEP: Realizar 4 sessões de grupo-turma, 1 sessão individual, 1 ação de divulgação, 1 reunião com encarregado de educação.</li><li>- Avaliações e acompanhamentos sempre que necessário: dar resposta a pelo menos 85% das solicitações</li><li>- Atendimentos a encarregados de educação sempre que necessário: dar resposta a pelo menos 85% das solicitações</li><li>- Relatório para todos os acompanhamentos.</li><li>- Questionário de satisfação sobre a colaboração do serviço aos docentes</li></ul>		
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES		PARTICIPANTES EXISTENTES
		- 1 psicólogo 20 horas semanais (recurso adicional).
		PARTICIPANTES ADICIONAIS
- Psicólogo		- 1 psicólogo 20 horas semanais, necessidade de manutenção.

EIXO 2		DESIGNAÇÃO
Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina		Gabinete de Apoio Comportamental
Áreas/Problemas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Baixa escolaridade e disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, a qual se reflete no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li><li>- Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.</li></ul>	
Objetivos gerais do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Proporcionar formação contínua.</li><li>- Trabalhar em colaboração com os parceiros educativos.</li><li>- Elevar a percentagem de transição/aprovação.</li></ul>	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Realizar sessões de formação/sensibilização para a comunidade escolar.</li><li>- Diminuir os comportamentos desajustados.</li><li>- Potenciar o trabalho desenvolvido pela equipa multidisciplinar.</li><li>- Promover a integração da comunidade cigana</li></ul>	
DESCRIÇÃO		PÚBLICO-ALVO
<ul style="list-style-type: none"><li>- Esta ação destina-se a criar condições favoráveis ao desenvolvimento do processo educativo, nomeadamente através de programas de promoção de competências junto de alunos com CEI, desenvolvimento de ações de promoção, prevenção e/ou remediação junto de grupos específicos, promoção de condições para a integração de minorias étnicas e atendimentos à comunidade.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Alunos do agrupamento; parcerias com técnicos/instituições; diretor de turma/professor titular.</li></ul>
INDICADORES		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES
<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de alunos acompanhados com Currículo Específico Individual sem participações</li><li>- Número de sessões de alunos com Currículo Específico Individual</li><li>- Número de participantes no projeto “Pontes entre Nós”</li><li>- Abandono/transição de alunos de etnia cigana</li><li>- Número Atendimentos individuais.</li><li>- Número intervenções grupais (turma).</li><li>- Número de ações de formação para encarregados de educação.</li><li>- Número de ações de promoção e prevenção (ex. palestras, ações formativas).</li><li>- Número de ações remediativas (ex. participação em Conselhos de Turma/Disciplinares, reunião com alunos/encarregado de educação/docentes).</li><li>- Número de reuniões da equipa multidisciplinar.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Sessões individuais e em grupo.</li><li>- Ações de formação e de sensibilização.</li><li>- Reuniões de articulação interna.</li></ul>
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO		
<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de alunos acompanhados com Currículo Específico Individual sem participações: 50% dos alunos acompanhados</li><li>- Número de sessões de alunos com Currículo Específico Individual : realizar 95% das sessões previstas</li><li>- Número de participantes no projeto “Pontes entre Nós”: 13 alunos participantes e realizar um Encontro Mulheres Ciganas.</li><li>- Abandono/transição de alunos de etnia cigana participantes no projeto “Pontes entre Nós”: 50% de transição e 0% de abandono</li><li>- Número Atendimentos individuais: sempre que necessário, dando resposta a pelo menos 85% das solicitações</li><li>- Número intervenções grupais (turma): sempre que necessário, dando resposta a pelo menos 85% das solicitações</li><li>- Número de ações de formação para encarregados de educação: duas ações</li><li>- Número de ações de promoção e prevenção (ex. palestras, ações formativas): uma ação para docentes e uma ação para pessoal não docente.</li><li>- Número de ações remediativas (ex. participação em Conselhos de Turma/Disciplinares, reunião com alunos/encarregado de educação/docentes): sempre que necessário</li><li>- Número de reuniões da equipa multidisciplinar: mínimo de seis reuniões anuais e extraordinariamente sempre que necessário</li></ul>		
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES		PARTICIPANTES EXISTENTES
		3 técnicos (recursos TEIP): mediador, 9 horas semanais, psicólogo, 10 horas semanais, técnico superior de serviço social, 5 horas. 1 docente - grupo de recrutamento 260 - 3 h.
		PARTICIPANTES ADICIONAIS
<ul style="list-style-type: none"><li>- 3 técnicos (mediador, psicólogo, técnica superior de serviço social).</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>3 técnicos:</li><li>- mediador, 9 horas semanais, necessidade de 20h semanais;</li><li>- psicólogo, 10 horas semanais e necessidade de manutenção;</li><li>- técnico superior de serviço social, 5 horas.</li></ul>

EIXO 3		DESIGNAÇÃO	
Gestão e organização		Articulação entre docentes de vários ciclos de ensino	
Áreas/Problemas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mediana qualidade de sucesso escolar, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados sem níveis inferiores a três.</li><li>- Necessidade de maior excelência dos resultados, entendida como a percentagem de alunos aprovados/transitados exclusivamente com níveis quatro e cinco.</li></ul>		
Objetivos gerais do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elevar a percentagem de transição/aprovação.</li><li>- Aumentar a percentagem do número de alunos com sucesso a todas as disciplinas.</li></ul>		
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Incrementar práticas de trabalho colaborativo, sistemático, entre os docentes.</li><li>- Assegurar a articulação curricular e de atitudes entre os ciclos e as unidades do Agrupamento.</li><li>- Catalisar a simplificação e a optimização de procedimentos.</li></ul>		
DESCRIÇÃO		PÚBLICO-ALVO	
No sentido de fomentar a efetiva articulação vertical e horizontal a ação pretende promover: <ul style="list-style-type: none"><li>- Adoção de uma cultura de trabalho colaborativo por grande parte do Agrupamento e dos seus intervenientes.</li><li>- Criação de condições para definir uma matriz de conceitos (introdução, compreensão e explicitação).</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Docentes: interciclos e interdepartamentos</li></ul>	
INDICADORES		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de reuniões/sessões de trabalho.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Reuniões/sessões de trabalho</li><li>- Utilização da plataforma educacional edmodo.</li></ul>	
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Diminuição do impacto de transição interciclos.</li><li>- Definição de <b>matriz de articulação</b> entre os grupos disciplinares (o que é articulado, quando, como e quem)</li></ul>			
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES		PARTICIPANTES EXISTENTES	
		<ul style="list-style-type: none"><li>- 1 hora trimestral para os docentes do grupo de recrutamento 100 e 110;</li><li>- 1 hora semanal para os docentes do grupo de recrutamento 230 e 500;</li><li>- 1 hora semanal para os docentes do grupo de recrutamento 210, 220 e 300.</li><li>- 1 hora semanal para os docentes do grupo de recrutamento 910.</li><li>- 1 hora semanal para os Coordenadores de Departamento.</li></ul>	
		PARTICIPANTES ADICIONAIS	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenadores de Departamento.</li></ul>			

EIXO 4		DESIGNAÇÃO	
Relação Escola – Família Comunidade		Gabinete de Apoio ao Aluno à Família	
Áreas/Problemas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Baixa escolaridade e disfuncionalidade de uma parte considerável dos agregados familiares, a qual se reflete no reduzido acompanhamento dos alunos e numa fraca motivação por parte dos mesmos nas práticas curriculares e, por vezes, em resultados escolares muito heterogéneos.</li><li>- Alguns problemas comportamentais e de indisciplina em todos os níveis de ensino.</li></ul>		
Objetivos gerais do Projeto Educativo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Trabalhar em colaboração com os parceiros educativos.</li><li>- Elevar a percentagem de transição/aprovação.</li></ul>		
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Responder às necessidades de alunos e respetivos agregados familiares.</li><li>- Dinamizar sessões de sensibilização/capacitação para encarregados de educação e outras ações para alunos.</li><li>- Manter e/ou reforçar parcerias e protocolos com instituições da comunidade.</li></ul>		
DESCRIÇÃO		PÚBLICO-ALVO	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Atendimento e acompanhamento biopsicossocial dos alunos e respetivas famílias sinalizadas pelo diretor de turma/professor titular de turma, em articulação com os serviços da comunidade e todos os agentes educativos; deslocação do Técnico ao domicílio para contacto com a família de alunos, em casos mais prementes; fraco envolvimento escolar dos encarregados de educação dos alunos mais problemáticos; reduzida adesão às solicitações do Agrupamento; elevada percentagem de alunos apoiados pelo A.S.E.; existência de zonas socialmente problemáticas; aumento crescente de encarregados de educação desempregados/domésticas e com R.S.I., cujo sucesso educativo se encontra comprometido.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Alunos/famílias do agrupamento; parcerias com técnicos/instituições; diretores de turma/professor titular.</li></ul>	
INDICADORES		ESTRATÉGIAS, METODOLOGIAS E ATIVIDADES	
<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de atendimentos presenciais a alunos.</li><li>- Número de acompanhamentos de agregados familiares.</li><li>- Número de visitas domiciliárias.</li><li>- Número de ações de sensibilização para alunos.</li><li>- Número de ações de sensibilização/capacitação para Encarregados de Educação.</li><li>- Contactos com os técnicos das instituições da comunidade.</li><li>- Divulgação e integração do Projeto TEIP na comunidade.</li><li>- Grau de satisfação.</li><li>- Número de alunos com interrupção precoce do percurso escolar.</li><li>- Número de alunos que ultrapassaram o limite de faltas</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>- Atendimentos individuais, acompanhamento de famílias, visitas domiciliárias.</li><li>- Ações de sensibilização.</li><li>- Ações de articulação.</li></ul>	
RESULTADOS ESPERADOS/CRITÉRIOS DE SUCESSO			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de atendimentos presenciais a alunos: sempre que necessário, dando resposta a pelo menos 85% das solicitações</li><li>- Número de acompanhamentos de agregados familiares: sempre que necessário, dando resposta a pelo menos 85% das solicitações</li><li>- Número de visitas domiciliárias: sempre que necessário</li><li>- Número de ações de sensibilização para alunos: duas ações</li><li>- Número de ações de sensibilização/capacitação para Encarregados de Educação: uma edição do curso de educação/formação parental</li><li>- Contactos com os técnicos das instituições da comunidade. Manter ações de articulação, sempre que as necessidades o justifiquem, e pelo meio que se considerar mais adequado</li><li>- Divulgação e integração do Projeto TEIP: construção de nota informativa de cada ação realizada</li><li>- Questionário de satisfação sobre a colaboração do serviço aos docentes</li><li>- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar mais os alunos que ultrapassaram o limite de faltas inferior a 0,8%.</li></ul>			
DISTRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES	PARTICIPANTES EXISTENTES		
	<ul style="list-style-type: none"><li>- 3 técnicos: mediador, 5 horas semanais; psicólogo, 10 horas semanais; técnico superior de serviço social, 15 horas semanais.</li></ul>		
	PARTICIPANTES ADICIONAIS		
<ul style="list-style-type: none"><li>- 3 técnicos (mediador, psicólogo e técnica superior de serviço social).</li><li>- 3 técnicos: mediador, 5 horas semanais; psicólogo, 10 horas semanais; técnico superior de serviço social, 15 horas semanais.</li></ul>			

## 6.2. CRONOGRAMA DAS AÇÕES (MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO)

Ação	Ano letivo Mês	*2014/15												2015/16												2016/17											
		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Par pedagógico/Apoio		Grupo Ninho: 1º e 2º anos. - 1 docente - Grupo de recrutamento – 110, 25 h semanais letivas (Arrancada do Vouga; Macinhata do Vouga; Mourisca do Vouga; S. Sebastião-Trofa).												Turmas do 2.º ano com o maior número de alunos e turmas mistas: - EB Arrancada – Turmas D: 4h30min; Turma E e C: 4h30min; - EB Macinhata – Turmas J: 4h30min; Turma I: 7h; Turma K: 4,5h; Turma A: 2h; Turma L: 2h - EB Trofa - Turma Q: 2h; Turma R: 3h; Turma S: 6h; Turma T:6h												Turmas do 2.º ano com o maior número de alunos e turmas mistas. - 1 docente do grupo 110, 25 horas semanais letivas : 6 turmas do 2º ano. (Centro Educativo de Valongo do Vouga – 2 turmas; Centro Educativo de Macinhata de Vouga – 2 turmas; Centro Educativo da Trofa do Vouga – 2 turmas).											
Monitorização e Avaliação																																					
Apoio coadjuvado Matemática e Português		Português e Matemática: alunos do 4º ano. - 1 docente do grupo 110, 25 horas semanais (Arrancada do Vouga, Macinhata do Vouga, Mourisca do Vouga, S. Sebastião).  Matemática: 3 turmas do 5.º (A,B,C); 3 turmas do 7.º (A,B,C); 3 turmas do 9.º (A,B,C). - 11 horas semanais para o grupo de recrutamento 230. - 14 horas semanais para o grupo de recrutamento 500. Português: 3 turmas do 5.º (A,B, C); 1 turma do 6º (A); 2 turmas do 7º (B,C); 2 turmas do 8º (A,B); 1 turma 9º (C).  - 16 horas semanais para o grupo de recrutamento 300. - 6 horas semanais para o grupo de recrutamento 220.												4º anos e/ou turmas com insucesso significativo (Matemática e/ou Português) do 1º CEB: - EB Arrancada - 4ºG: 5h30min; 4º H: 4h30min; 3º F 3H - EB Macinhata - 4º M: 4H; - EB Trofa - 4º U: 3H; 4º V: 2H. ; P 3H 5.º e 7.º anos e/ou turmas com insucesso significativo (Português): - 5º anos: 2 blocos cada - 7º anos: 2 blocos cada - 8ºB: 1,5 blocos. Turmas do 6º e 9.º e/ou turmas com insucesso significativo (Matemática): - 6ºA,B e C -2 blocos semanais a cada turma - 9º A e B – 2 blocos semanais a cada turma - 8º B - 2 blocos semanais												Português e Matemática: alunos do 4º ano e /ou turmas com insucesso significativo. - 1 docente do grupo 110, 25 horas semanais letivas: 7 turmas do 4.º ano e 1 turma com insucesso significativo (Centro Educativo de Valongo do Vouga – 3 turmas; Centro Educativo de Macinhata de Vouga – 2 turmas; Centro Educativo da Trofa do Vouga – 3 turmas).  Matemática: alunos do 6º e 9º anos e/ou turma com insucesso significativo. - 4 docentes do grupo de recrutamento 230 (11 horas) e 2 do 500 + 15 horas semanais para o grupo de recrutamento 500 (recurso adicional). Português: alunos do 5º e 7º anos e/ou turma com insucesso significativo: - 1 docente do grupo de recrutamento 210 e 2 do 220 + 11 horas semanais para o grupo de recrutamento 220 (recurso adicional). - 4 docentes do grupo de recrutamento 300 (1 dos docentes está com ausência de componente letiva) + 11 horas semanais para o grupo de recrutamento 300 (1 do docente a ser retirado de DACL).											
Monitorização e Avaliação																																					

Plano Plurianual de Melhoria - Agrupamento de Escolas de Valongo do Vouga

Ano letivo	*2014/15												2015/16												2016/17												
	Mês	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação																																					
<b>Projeto “ENTRE LIVROS E LAÇOS”- Exercício do direito de cidadania.</b>	- Estratégias de pedagogia diferenciada, centrada: na cooperação, em que cada criança beneficia do processo educativo desenvolvido com o grupo; em experiências de vida democrática e de educação para a cidadania; no apoio às aprendizagens; na resposta às necessidades individuais; na inclusão de todas as crianças, promovendo o diálogo intercultural e a valorização das diferenças; na promoção da autoestima e desejo de aprender.  - 5 horas semanais.												1. Visitas das crianças que vão ingressar no 1º ciclo às salas do 1º ano: <b>Jardins-de-infância afetos aos centros escolares da Trofa e Macinhata do Vouga e jardim-de-infância de Arrancada do Vouga.</b>  2. Ações de formação com pais, dinamizadas pelos técnicos do TEIP e Consulta na Comunidade do Centro de Saúde de Águeda: <b>Todos os estabelecimentos escolares</b>												Exploração de histórias; requisição de livros; fichas de leitura preenchidas em família; fichas de leitura registos gráficos pelas crianças, reconto de histórias; encontros intergrupos/turmas para partilha das histórias e trabalhos realizados; encontros entre docentes para planificação e avaliação dos projetos/atividades.  – 5 horas semanais.												
<b>Monitorização e Avaliação</b>																																					
<b>Apoio coadjuvado Inglês</b>	<b>Inglês</b> - 1 turma do 6.º (A); 1 turma do 7.º (C); 1 turma do 8.º (B); 1 turma 9.º (C).  - Foram pedidas 11 horas semanais para docente do grupo de recrutamento 330.												- Turmas do 5.º, 7.º e 9.º e/ou turmas com insucesso significativo 5ºA, B e C – 1 bloco 7º A e C: 1 bloco 8º B e C- 1 Bloco 9ºA e B- 1 bloco												<b>Inglês</b> - 10 turmas (3 - 2.º CEB/7 – 3.º CEB).  - 14 horas semanais para os docentes do grupo de recrutamento 330 existentes + 9 horas para um recurso adicional do grupo de recrutamento 330.												
<b>Monitorização e Avaliação</b>																																					
<b>Práticas Educativas para a Cidadania</b>	Práticas Educativas para a Cidadania (Assembleias de Alunos/Turmas/Representantes de alunos nos Conselhos de Turma, Clube de mediadores, Escola de Regras) - 1 docente - grupo de recrutamento 260 - 3 h. - 1 técnico – mediador - 6 horas.												Gabinete de Apoio Comportamental; Clube de Mediadores: serão incluídos todos os alunos que participaram no ano anterior e realização de teste sociométrico a turmas de 5º ano.  1 técnico: mediador, 6 horas semanais.												Gabinete de Apoio Comportamental; Clube de Mediadores.  1 técnico:mediador, 6 horas semanais.												
<b>Monitorização e Avaliação</b>																																					

Ano letivo		*2014/15												2015/16												2016/17											
Mês		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação																																					
Ofertas Diversificadas		Orientação Escolar e Profissional (atividades de exploração vocacional, sessões por turma, individuais, visitas, reuniões com encarregados de educação; dentro do horário do aluno).  - 1 técnico: psicólogo 20 horas semanais.												- Atividades de avaliação e/ou acompanhamento psicológico e/ou psicopedagógico: Avaliações e acompanhamentos disponíveis para toda a comunidade (limitados à capacidade do SPOV).  - Desenvolvimento de atividades de Orientação Escolar e Profissional (atividades de exploração vocacional, sessões por turma, individuais, visitas, reuniões com encarregados de educação; dentro do horário do aluno):  - Orientação Escolar e Profissional centrada sobre alunos do 9.º ano.  - Alunos/famílias do agrupamento; parcerias com técnicos/instituições; diretores de turma/professor titular.  - 1 técnico: psicólogo, 20 horas semanais												- Avaliação psicológica. - Acompanhamento psicológico. - Consultoria a encarregados de educação. - OEP - Sessões em grupo. Sessões individuais. Ações de divulgação.  - 1 técnico: psicólogo, 20 horas semanais											
Monitorização e Avaliação																																					
Gabinete de Apoio Comportamental		Esta ação destina-se a criar condições favoráveis ao desenvolvimento do processo educativo. Assim, pretende envolver toda a comunidade educativa quer na tomada de decisões, quer na adoção de estratégias inovadoras promotoras de sucesso (dentro e fora da sala de aula).  - 3 técnicos: mediador, 9 horas semanais; psicólogo, 10 horas semanais; técnico superior de serviço social, 5 horas. - 1 docente - grupo de recrutamento 260 - 3 h.												- Sessões individuais e em grupo.  - Ações de formação e de sensibilização.  - Reuniões de articulação interna.  - 3 técnicos: mediador, 9 horas semanais; psicólogo, 10 horas semanais; técnico superior de serviço social, 5 horas semanais.												- Sessões individuais e em grupo.  - Ações de formação e de sensibilização.  - Reuniões de articulação interna.  - 3 técnicos: mediador, 9 horas semanais; psicólogo, 10 horas semanais; técnico superior de serviço social, 5 horas semanais.											
Monitorização e Avaliação																																					

Ano letivo	*2014/15												2015/16												2016/17											
	Mês																																			
Ação	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Gabinete de Apoio ao Aluno à Família	- Atendimentos individuais, acompanhamento de famílias, visitas domiciliárias. - Ações de sensibilização. - Ações de articulação.  - 3 técnicos: mediador, 4 horas semanais; psicólogo, 10 horas semanais; técnico superior de serviço social,15 horas semanais.												- Atendimentos individuais, acompanhamento de famílias, visitas domiciliárias. - Ações de sensibilização. - Ações de articulação.  - 3 técnicos: mediador, 4 horas semanais; psicólogo, 10 horas semanais; técnico superior de serviço social, 15 horas semanais.												- Atendimentos individuais, acompanhamento de famílias, visitas domiciliárias. - Ações de sensibilização. - Ações de articulação.  - 3 técnicos: mediador, 4 horas semanais; psicólogo, 10 horas semanais; técnico superior de serviço social’, 15 horas semanais.											
Monitorização e Avaliação	<div></div>												<div></div>												<div></div>											
Articulação entre docentes de vários ciclos de ensino	- Articulação entre docentes de vários ciclos de ensino (não estando integrada no Plano de Melhoria TEIP, foi decidido integrá-lo no PPM, uma vez que já temos práticas nesse âmbito, por exemplo, articulação no semanário letivo dos docentes de educação especial, matemática e português do 2.º e 3.º ciclos – 1 tempo).												- Articulação entre docentes de vários ciclos de ensino - Reuniões/sessões de trabalho. - 1 hora trimestral para os docentes do grupo de recrutamento 100 e 110; - 1 hora semanal para os docentes do grupo de recrutamento 230 e 500; - 1 hora semanal para os docentes do grupo de recrutamento 210, 220 e 300; - 1 hora semanal para os docentes do grupo de recrutamento 910; - 1 hora semanal para os Coordenadores de Departamento.												- Articulação entre docentes de vários ciclos de ensino - Reuniões/sessões de trabalho. - 1 hora trimestral para os docentes do grupo de recrutamento 100 e 110; - 1 hora semanal para os docentes do grupo de recrutamento 230 e 500; - 1 hora semanal para os docentes do grupo de recrutamento 210, 220 e 300; - 1 hora semanal para os docentes do grupo de recrutamento 910; - 1 hora semanal para os Coordenadores de Departamento.											
Monitorização e Avaliação	<div></div>												<div></div>												<div></div>											

Ano letivo		*2014/15												2015/16												2016/17											
Mês		9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8
Ação																																					
Programa de tutorias		-19 horas semanais. Grupos de recrutamento 500, 260, 230, 240, 400 (2 docentes), 620, e 550.  -38 alunos: 7 alunos - 5.º ano; 8 alunos - 6.º ano; 6 alunos - 7.º ano; 16 alunos - 8.º ano ; 1 aluno - 9.º ano.												- Elaboração de planos de ação tutoriais (PAT); articulação entre o professor tutor e os restantes elementos do conselho de turma; articulação entre os professores tutores/diretores de turma - encontros informais/conselho de tutores; articulação entre a coordenadora de tutorias/equipa multidisciplinar.  - 23 horas semanais. Grupos de recrutamento 240, 250, 290, 330, 400, 510, 520, 600  - 28 alunos: 2 alunos – 5.º ano; 11 alunos – 6.º ano; 9 alunos – 7.º ano; 3 alunos – 8.º ano; 3 alunos – 9.º ano.												- Elaboração de planos de ação tutoriais (PAT); articulação entre o professor tutor e os restantes elementos do conselho de turma; articulação entre os professores tutores/diretores de turma - encontros informais/conselho de tutores; articulação entre a coordenadora de tutorias/equipa multidisciplinar.  - 22 horas semanais. Grupos de recrutamento 260, 400, 510, 520.  - 25 alunos: 3 alunos – 5.º ano - 3 alunos – 6.º ano; 8 alunos – 7.º ano; 9 alunos – 8.º ano; 2 alunos – 9.º ano.											
Monitorização e Avaliação																																					

**Legenda:**



Duração da ação



Monitorização



Avaliação

- As insuficiências horárias resultantes das colocações da DGAE foram distribuídas pelas diversas acções.

## 7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

	Responsável pela coordenação e gestão	Indicadores a monitorizar	CrITÉrios de sucesso	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produtos da monitorização e/ou da avaliação	Elementos da equipa de autoavaliação responsável pela recolha e tratamento de dados	Outros elementos responsáveis pela recolha e tratamento de dados
"ENTRE LIVROS E LAÇOS"-	Coordenador do pré-escolar	O s indicadores encontram-se enumerados na folha da ação.	1.1. Uma atividade em articulação com o 1º CEB. 1.2. 50% de alunos atingirem um bom nível de confiança em relação à entrada na escola . 2.1. 20% de participantes nas ações com pais. 2.2. 75% de encarregados de educação classificarem o seu nível de satisfação, em relação à ação, no "bom".	Inquéritos de satisfação.	Trimestralmente.	Relatório semestral T.E.I.P. /relatórios de atividades.	Docente do Pré-escolar	Coordenador TEIP
Par pedagógico/Apoio	- Coordenadora de Ano (1.º e 2.º ano).	O s indicadores encontram-se enumerados na folha da ação.	- Melhorar a taxa de sucesso escolar no 2.º ano - Aumentar 1 ponto percentual ao valor inicial. - Melhorar a percentagem de alunos com classificação positiva a Português e Matemática - Aumentar um ponto percentual ao valor inicial. - Qualidade dos progressos (percentagem de bons e muito bons) - Aumentar 1 ponto percentual ao valor inicial	- Identificar todos os desvios às metas em cada relatório elaborado para o Conselho Pedagógico diagnosticar atempadamente problemas.			Docente do 1ºCiclo	Assessoria/ Coordenador TEIP
Apoio Coadjuvado a Inglês	Coordenador de Departamento Línguas	- Taxa de sucesso na avaliação interna.	- Taxa de sucesso na avaliação interna não inferior ao valor obtido no ano anterior.				Docente do 2º Ciclo	Assessoria/ Coordenador TEIP
Apoio Coadjuvado a Português e Matemática	Coordenadores de Departamento	- Taxa de sucesso na avaliação externa. - Classificação média a nível nacional. - Taxa de sucesso na avaliação interna.	- Obter uma taxa de sucesso não inferior à da avaliação externa nacional; - Obter uma classificação média não inferior à classificação média a nível nacional; - Taxa de sucesso na avaliação interna não inferior ao valor obtido no ano anterior.				Coordenadora da equipa	Assessoria/ Coordenador TEIP
Articulação entre docentes de vários ciclos de ensino	Coordenadores de Departamento.	- Número de reuniões/sessões de trabalho.	- Diminuição do impacto de transição interciclos. - Definição de matriz de articulação	Reuniões/ sessões de trabalho			Docente do 2º Ciclo	Coordenador TEIP
Programa de Tutorias	Coordenador do Programa de Tutorias.	O s indicadores encontram-se enumerados na folha da ação.	- Resultados académicos - taxa de transição/aprovação: aumentar um ponto percentual. - Manter a taxa de interrupção precoce do percurso escolar - Grau de satisfação "Bom". - Diminuir a taxa de indisciplina em 5 pontos percentuais.	Reuniões de tutores; Articulação entre os tutores e os conselhos de turma; Auto-avaliação das tutorias			Docente do 3º Ciclo	Assessoria / Coordenador TEIP

	Responsável pela coordenação e gestão	Indicadores a monitorizar	CrITÉrios de sucesso	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produtos da monitorização e/ou da avaliação	Elementos da equipa de autoavaliação responsável pela recolha e tratamento de dados	Outros elementos responsáveis pela recolha e tratamento de dados
Práticas Educativas para a Cidadania	Mediador	O s indicadores encontram-se enumerados na folha da ação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessões Clube de Mediadores: 20 sessões anuais.</li> <li>- Assembleias de delegados e subdelegados: 3 sessões anuais</li> <li>- Número de propostas elaboradas pelos alunos: 5</li> <li>- Número de alunos mediadores: 25</li> <li>- Número de situações mediadas pelos mediadores criados: dar resposta a pelo menos 85% das solicitações</li> <li>- Grau de satisfação dos mediadores: pelo menos 70% dos participantes com avaliação “bom” ou superior</li> </ul>				Coordenadora da equipa	Coordenador TEIP/coordenador da equipa multidisciplinar
Ofertas Diversificadas	Psicólogo	O s indicadores encontram-se enumerados na folha da ação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- OEP: Realizar 4 sessões de grupo-turma, 1 sessão individual, 1 ação de divulgação, 1 reunião com encarregado de educação.</li> <li>- Avaliações e acompanhamentos sempre que necessário: dar resposta a pelo menos 85% das solicitações</li> <li>- Atendimento a encarregados de educação sempre que necessário: dar resposta a pelo menos 85% das solicitações</li> <li>- Relatório para todos os acompanhamentos.</li> <li>- Questionário de satisfação sobre a colaboração do serviço aos docentes</li> </ul>	Reuniões da equipa multidisciplinar. Inquéritos de satisfação.			Adjunta	Coordenador TEIP/coordenador da equipa multidisciplinar
Gabinete de Apoio Comportamental	3 técnicos (mediador, psicólogo, técnica superior de serviço social).	O s indicadores encontram-se enumerados na folha da ação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de alunos acompanhados com Currículo Específico Individual sem participações: 50% dos alunos acompanhados</li> <li>- Número de sessões de alunos com Currículo Específico Individual: realizar 95% das sessões previstas</li> <li>- Número de participantes no projeto “Pontes entre Nós”: 13 alunos participantes e realizar um Encontro Mulheres Ciganas.</li> <li>- Abandono/transição de alunos de etnia cigana participantes no projeto “Pontes entre Nós”: 50% de transição e 0% de abandono</li> <li>- Número Atendimentos individuais: sempre que necessário, dando resposta a pelo menos 85% das solicitações</li> <li>- Número intervenções grupais (turma): sempre que necessário, dando resposta a pelo menos 85% das solicitações</li> <li>- Número de ações de formação para encarregados de educação: duas ações</li> <li>- Número de ações de promoção e prevenção (ex. palestras, ações formativas): uma ação para docentes e uma ação para pessoal não docente.</li> <li>- Número de ações remediativas (ex. participação em Conselhos de Turma/Disciplinares, reunião com alunos/encarregado de educação/docentes): sempre que necessário</li> <li>- Número de reuniões da equipa multidisciplinar: mínimo de seis reuniões anuais e extraordinariamente sempre que necessário</li> </ul>	Reuniões da equipa multidisciplinar Relatórios da evolução das incidências de caráter comportamental.	Trimestralmente	Relatório semestral T.E.I.P./relatórios de atividades.	Docente do 3º Ciclo	Assessoria/Coordenador TEIP/coordenador da equipa multidisciplinar

	Responsável pela coordenação e gestão	Indicadores a monitorizar	Critérios de sucesso	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produtos da monitorização e/ou da avaliação	Elementos da equipa de autoavaliação responsável pela recolha e tratamento de dados	Outros elementos responsáveis pela recolha e tratamento de dados
Gabinete de Apoio ao Aluno à Família	3 técnicos (mediador, psicólogo e técnica superior de serviço social).	Os indicadores encontram-se enumerados na folha da ação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de atendimentos presenciais a alunos: sempre que necessário, dando resposta a pelo menos 85% das solicitações</li> <li>- Número de acompanhamentos de agregados familiares: sempre que necessário, dando resposta a pelo menos 85% das solicitações</li> <li>- Número de visitas domiciliárias: sempre que necessário</li> <li>- Número de ações de sensibilização para alunos: duas ações</li> <li>- Número de ações de sensibilização/capacitação para Encarregados de Educação: uma edição do curso de educação/formação parental</li> <li>- Contactos com os técnicos das instituições da comunidade. Manter ações de articulação, sempre que as necessidades o justifiquem, e pelo meio que se considerar mais adequado</li> <li>- Divulgação e integração do Projeto TEIP: construção de nota informativa de cada ação realizada</li> <li>- Questionário de satisfação sobre a colaboração do serviço aos docentes</li> <li>- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar mais os alunos que ultrapassaram o limite de faltas inferior a 0,8%.</li> </ul>	Reuniões da equipa multidisciplinar Inquéritos de satisfação. Identificar todos os desvios às metas em cada relatório elaborado para o Conselho Pedagógico	Trimestralmente	Relatório semestral T.E.I.P./relatórios de atividades.	Coordenadora da equipa	Coordenador TEIP/coordenador da equipa multidisciplinar / Assessoria

Monitorização transversal a todas as atividades:

Responsável pela coordenação e gestão	Indicadores	Metodologias e instrumentos	Calendarização	Produtos da monitorização e/ou da avaliação
Diretor	- Frequência de reuniões de monitorização/avaliação (equipa TEIP).	- 2 reuniões por período.	- Início e fim de cada período.	- Reuniões trimestrais
Assessoria	- Frequência de recolhas de dados.	- 2 recolhas de dados por período.	- Início e fim de cada período.	- Trimestral.
Assessoria/Coordenador TEIP	- Número de falhas na construção de instrumentos de monitorização/avaliação.	- Garantir a anulação das falhas na construção dos instrumentos de monitorização/avaliação. Monitorização de processos recorrendo às metodologias: - Focus groups”. - Aspetos positivos e negativos indicados pelos intervenientes na(s) ação(ões).	- Final de cada período.	- Otimização de documentos - Identificação das necessidades e problemas; - Pontos de reflexão crítica; sugestões de partilha e confronto de ideias;
Diretor/Coordenador TEIP	- Número de painéis de monitorização/avaliação realizados.	- Garantir a realização de 1 painel de monitorização/avaliação por período.	- Final de cada período.	- Registos escritos.
Coordenadores de Turma	- Número de sessões de divulgação das medidas tomadas junto da comunidade.	- Garantir 1 sessão por período.	- Início de cada período.	- Registos escritos.
Diretor/Coordenador TEIP	- Frequência na partilha de sistemas de monitorização/avaliação.	- Estabelecer uma rede de partilha.	- Início e fim de cada período.	- Registos escritos.
Perito Externo	- Dados recolhidos em “focus groups”. - Aspetos positivos e negativos indicados pelos intervenientes na(s) ação(ões).	Monitorização de processos recorrendo às metodologias: - Focus groups”. - Aspetos positivos e negativos indicados pelos intervenientes na(s) ação(ões).	- ao longo do ano letivo	- Relatório com sugestões de melhoria com: - Identificação das necessidades e problemas; - pontos de reflexão crítica; sugestões de partilha e confronto de ideias; - Necessidade de evidências/factos; - Sugestões de fontes de evidência diversificadas; - Visão crítica positiva;

## 8. PLANO DE CAPACITAÇÃO

Grelha de registo das Temáticas no âmbito do plano de capacitação para o triénio 2014/2017

Ano letivo	Domínio	Grupo-Alvo	Tipologias	Temáticas / Ações
2014-2015	Domínio A	Docentes grupos - 100; 110; 200; 210; 230; 300; 330; 500; 400; 910.	Tipo ¾	<i>Dificuldades de aprendizagem específicas - dislexia, disgrafia...</i>
2014-2015	Domínio C	Equipa de autoavaliação; lideranças	Tipo 6	<i>Avaliação e Monitorização</i>
2014-2015	Domínio D	Assistentes operacionais	Tipo 8	<b>"A falar é que nos entendemos"</b>
2014-2015	Domínio A	Professores e técnicos	Tipo 2	<b>Avaliação como Instrumento de Aprendizagem" (substitui a avaliação e monitorização)</b>
2014-2015	Domínio D	Professores	Tipo 8	<b>"Automotivação e entusiasmo para ensinar"</b>
2015-2016	Domínio A	Docentes; Técnicos; Assistentes operacionais	Tipo 1	<i>Gestão/Regulação preventiva do clima dentro e fora da sala de aula</i>
2015-2016	Domínio A	Educadores – pré-escolar	Outras	<i>Avaliação no pré-escolar</i>
2015-2016	Domínio A	Docentes envolvidos na prática de apoio coadjuvado.	Tipo 3 e Tipo 4	<i>Estratégias de implementação do Apoio Coadjuvado em sala de aula.</i>
2015-2016	Domínio A	Docentes Tutores	Tipo 2	<i>Estratégias de dinamização de tutorias.</i>
2016-2017	Domínio A	Docentes	Tipo 2	<i>Como trabalhar para o desenvolvimento</i>
2016-2017	Domínio C	Equipa de autoavaliação; lideranças	Tipo 6	<i>Avaliação e Monitorização</i>